

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Terça-feira 17 de Maio de 1881

Num. 102

Representação das classes

A nova reforma eleitoral, elevando o nível do eleitorado, libertou o cidadão da escravidão dos partidos, conferindo-lhe verdadeira athonomia.

No estado actual, essa reforma era uma necessidade reclamada pela opinião sensata do paiz, que arredada, pelo circulo de ferro dos partidos politicos, da interferencia que lhe cabia na direcção dos negocios publicos, via estes correrem, como em não desarvorada sem rumo nem direcção certa.

Os velhos partidos, gastos, desmoralizados, sem idéas, nem principios fixos, semelhando a confusão da torre de Babel, e obrigados para viverem a tragar em as mais duras imposições, ha muito se reconheciam impotentes e impresentaveis para continuarem na gestão da causa publica.

A eleição era uma farça, o parlamento uma mascarada. O elevado cargo de representante da nação deixou de ser um lugar de honra; a camara dos deputados foi appellada, por um membro do executivo de confraria de pedintes.

Até este ponto de desconsideração chegou o poder legislativo, aquelle que pela Constituição deve ser o representante immediato da vontade nacional!

E' que esta era illaqueada, e uma verdadeira mistificação do systema que nos rege operava completa inversão do edificio constitucional.

Nesta condição o *self government* era uma burla e o paiz via os seus mais sagrados interesses, preteridos, atrophados os seus importantes recursos naturaes, attendo-se os partidos unicamente a promoverem os interesses egoisticos de seus parciaes.

A esterilidade das varias situações politicas que tem atravessado as regiões do poder até hoje, accumulando difficuldades, sobre difficuldades, compromettendo por longos annos o desenvolvimento material do paiz, é a prova do que avançamos.

Está na consciencia publica, por tanto, que os partidos politicos nada tem feito nem podem fazer de util.

A continuação de seu predomínio seria a ruina da patria.

A reforma eleitoral, excluindo dos comicios a bagagem de que esses partidos se servião para obter triumpho, ou por meio da compressão governamental, ou por meio da corrupção, garantio a livre intervenção da parte pensante da nação, na gerencia de seus negocios.

Que no paiz, felizmente, o espirito publico não está morto, que a scintilla do patriotismo arde nos corações brasileiros, veio comproval-o o movimento salutar que se observa em todos os angulos do imperio, ante as disposições da nova lei.

As classes mais directamente interessadas na marcha da administração publica, a lavoura, a industria e o commercio resolverão fazer-se representar no parlamento, elegendo deputados que vão cuidar dos negocios administrativos, de preferencia aos politicos, promovendo os interesses e o progresso dessas classes, que são os interesses e o progresso do paiz.

Era tempo. A lavoura definha desprovida de braços e capitaes e preza em muitos logares à rotina; a industria, jaz desprotegida

FOLHETIM

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POS MARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADOR PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA. SE

Todos pertencem à casta dos Oreros ou sacerdotes.

O mais importante papel nas ceremonias do culto pertencia naturalmente ao summo sacerdote.

Era elle quem offerecia o grande sacrificio e consagrava aos deuses fructos e a carne

15 dos peixes e dos animaes, que distribuia depois pelos assistentes, que em commum tomavam aquelle alimento sagrado.

Era elle tambem quem dava aos reis a investidura em um enorme estrado collocado para esse fim juncto do altar; era elle quem marcava as orações solemnes, regulava as festas e as ceremonias, e tinha a jurisdicção a mais ampla sobre todos os Maraes de sua alçada.

Em determinadas épocas do anno, o povo se reunia à sua voz para fazer solemnes purificações que duravam trez dias.

Aquella festa terminava por uma procissão geral de todos os Oreros, em cima de carvões em brazas, e por graça especial do céu ninguem se queimava.

A mesma festa ainda existe em todo o extremo Oriente.

As funções dos outros Oreros assemelhavam-se às do summo sacerdote.

Entretanto, não podia sagrar os reis, nem ordenar preces geraes.

Os Oreros cantores e prégadores deviam ter pulmões infatigaveis, e uma memoria sem pár; serem o livro vivo da religião e das tradições historicas.

Era sua missão dar contas de tudo diante do Maraes, no meio da multidão dos fiéis, sem hesitar e sem a menor falta de memoria.

Deviam conhecer:

1.º A historia dos deuses.

2.º A da criação do mundo.

3.º A dos astros.

4.º As fórmulas sagradas para expellir os espiritos reconhecidos e annullar os maleficios.

5.º Todos os hymnos em honra de todos os deuses.

6.º A arte de interpretar os sonhos e de lêr nas entranhas das victimas.

7.º A arte da medicina.

8.º Tudo o que diz respeito aos sacrificios, às preces e ceremonias.

apenas em embrião, comprimida pela concorrência estrangeira: o commercio, sem lavoura e sem industria, opprimido de impostos, carece de alimento.

São males estes que acabrunham, males filhos do exclusivismo politico, e para os quaes só ha uma providencia a adoptar: é a união d'essas classes com o fim de conquistar o lugar que lhes compete, como primeiros interessados na direcção dos negocios publicos, promovendo os melhoramentos materiaes, e o desenvolvimento das riquezas naturaes do nosso paiz.

Convictos desta palpitante necessidade, o commercio, lavoura e industria desta provincia não podião conservar-se indifferentes ao movimento que se observa em outras partes do Brazil, nem surdos ao convite que lhes foi dirigido pela associação commercial da praça de Pernambuco para entrar na liça por ella ali aberta em prol da representação das classes.

Em nossa provincia, principalmente, semelhante idéa é uma taboa de salvação que nos evitará o sossobro.

Vencedora ella, teremos salvo a patria da ruina certa e inevitavel.

E' esta uma questão de vida e morte a que se prende a nossa sorte-factura.

Ha muito que luctamos e improficuamente, solicitando melhoramentos de reconhecidas vantagens, mas que os mal entendidos interesses politicos, não querem realisaes.

Cumpre-nos romper com semelhantes interesses, só fataes ao nosso progresso, e unidos e fortes invenciveis pela idéa e pelo numero, levar avante o nosso *desideratum*: eleger deputados identificados com os interesses das nossas classes.

A todos os commerciantes, lavradores, industriaes e artistas da provincia, dirigimos este apello: Salvemos as nossas classes da miseria, salvemos esta terra das garras e exclusivismo dos partidos politicos.

So assim evitaremos a ruina, e cumpremos com o nosso dever.

A maior parte dos nossos empregados publicos, principalmente os professores, acham-se atrasados em seus vencimentos de tres a quatro mezes.

Sua ex. o sr. presidente da provincia, não excogitará um meio de sanar esse mal tão espantoso e de tão serias consequencias?

Não haverá mesmo na repartição competente meios para algum alivio á essa classe, que se acha cercada das maiores difficuldades?

Consta que já não ha no nosso commercio quem queirá adiantar o necessario aos nossos empregados, e mesmo generos, poucos são os commerciantes que os adiantam, extranhando todos os dias a demora dos respectivos pagamentos.

Chega até nós esse clamor justo, e digno de ser attendido.

Em taes circumstancias precisamos de medidas energicas e promptas, de boa fiscalisa-

ção dos dinheiros publicos, cessação de despesas extraordinarias, e quando essas medidas não dão o effeito desejado, o tremendo emprestimo—a divida.

—
Seguiu hontem para Montevidéo a corveta *Sete de Setembro*.

—
Lê-se na *Regeneração* de ante-hontem: «Seguiu hontem para S. Francisco, e dali irá até Joinville, o nosso illustrado amigo e distincto patricio o Sr. Duarte Paranhos Schutel e sua Exma. filha.

«Ao nosso caro amigo desejamos a mais feliz viagem e prompto regresso ao seio de seus amigos e dos habitantes d'esta cidade, que em grande parte não pôdem prescindir dos serviços e da illustração de seu tão distincto medico.»

—
Por decretos de 7 do corrente foram nomeados contadores das thesourarias de fazenda das provincias de S. Pedro e Pernambuco os distinctos empregados de fazenda Bernardo de Castilho Maia e Januario Constancio Monteiro de Andrade, que exerceram o logar de inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia.

—
Por decreto da mesma data foi nomeado conferente da alfandega de Pernambuco o sr. João Lopes Carneiro da Fontoura, que foi inspector da d'esta provincia.

—
Alou-se á mansão celeste, na manhã do dia 15 do corrente mez, o innocente Juel, delecto filho do nosso particular amigo sr. alferes Joaquim Olympio Cardoso da Costa.

Recommendamos a esse bom amigo e á sua exma. esposa, o balsamo da resignação christã, unico lenitivo á tão enojante dôr.

DIZIA-SE HONTEM...

...que de diversos pontos da provincia, surgem duvidas sobre a *veracidade* das candidaturas...

—
...que tantos são os recommendados, que talvez não toque dez votos a cada um...

—
...que os actuaes tem todos o cunho das *probabilidades*...

—
...que o sr. Moreira já vae *descrendo* das cousas...politicas...

—
...que a botica do sr. Cunha é confissionario dos politicos...

—
...que faz as vezes de cura, o sr. Conceição...

—
...que o sr. Cunha toma apontamentos para começar a questão, quando apparecer o novo jornal...

—
...que o sr. Lery vae ser *bigodiado*...

—
...que o *indigitado* para dirigir a typographia, é o sr. Thomaz...

—
...que este fará uma revolução nos typos e nas idéas do sr. Oliveira...

—
...que o sr. Taunay ficará esmagado, ao primeiro bater do pélo...

—
...que, a esta noticia, a columna da praça, deixará de fumegar...

—
...que o sr. Pitanga pretende ir á côrte aplinar *certas* difficuldades...

—
...que...s. s. não concorda com as exigencias do sr. Mafra...

—
...que este quer *passar a perna* em muita gente...

—
...que o sr. Elyseu, imparcial e recto como é, tambem não concorda...

—
...que o sr. Luz, sabendo da rigidez de principios de s. s., resolveu fazer-lhe uma visita pessoalmente...

—
...que com a entrada do paquete no dia 20 teremos musica e foguetes por *dá cá aquella palha*...

—
Achando-se em um banquete certo homem metten um garfo de prata na algibeira. Vendo este desaforo um visinho, pegou em outro garfo, e o foi guardando igualmente, dizendo em voz alta:

«Pois que cada um tem aqui de mimo o seu garfo, vou arrecadando o meu.»

—
Passaram a aggregados á arma, a que pertencem os alferes dos 3º e 17º batalham de infantaria José Geminiano Ferreira Villa e Arthur Silveira da Veiga.

—
Foi concedido 30 dias de licença para tratar de sua saude n'esta provincia ao 2º cadete do 6º batalhão de infantaria Luiz Ladisláu Nunes de Freitas.

—
Foram já executados na Russia os cumplices no assassinato do czar.

Horrivel pormenor: a corda da força quebrou-se duas vezes, quando se procedia á execução de um dos condemnados.

Entre os réos havia, como se sabe, duas mulheres. Uma que tinha não sabemos que grau de nobreza, teve a pena de morte commutada pelo imperador. A outra por se achar grávida (e esta circumstancia merece registrar-se), ficou para ser executada depois do parto!

—
Perguntas imprudentes, ou que possão desagradar, tem de ordinario más respostas. Assim aconteceu a um mancebo, que perguntando a uma senhora já velha, que idade tinha, esta lhe respondeu:

«Eu não a direi exactamente; mas estou certo que um asno de vinte annos tem mais idade que uma mulher de sessenta.»

—
A ex-praça do exercito Gaetano, ante hontem, alarmou toda a cidade, correndo nas ruas—Constituição, largo do general Osorio e Menino Deos, armado de um facão.

Não é a primeira vez que assim procede esse individuo, que já tem esfaqueado a varias pessoas, seos desaffectedos, por cujo motivo tem soffrido prisões.

Um policial depois de ter lutado com o criminoso, e procurado defender-se por muitas vezes, pôde conseguir que uma força de linha o auxiliasse, e foi mais uma vez levado preso aquelle infeliz que é ao mesmo tempo um dos terrores desta pacifica cidade.

Pedimos ao dr. chefe de policia que nos livre de tão cruel e medonho individuo, que segundo se ouve geralmonte, fêre e mata por gosto.

Providencie s. ex. no sentido de não termos o desgosto de ver o desordeiro, de novo, nas ruas de nossa cidade.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 14 do corrente:

| | |
|------------------------|------------|
| Renda geral..... | 2:555\$347 |
| « especial..... | 41\$318 |
| | ----- |
| | 2:596\$665 |
| Mesmo periodo em 1880: | |
| Renda geral..... | 2:481\$862 |
| « especial..... | 29\$615 |
| | ----- |
| | 2:511\$477 |

Bocage habitava em uma agua-furtada, e uma noite os ladrões invadirão a sua habitação, e levarão os poucos moveis que alli existião.

Bocage, deitado na cama, fingindo dormir, presenciou o roubo, e tendo os novos donos da sua mobilia sahido com esta, embrulhou-se na roupa da cama, e os foi seguindo. Reparando os ladrões que alguém os seguia, voltarão perguntando-lhe o que queria. «Não quero nada, lhes respondeu; nada absolutamente nada: quero somente ver para onde os senhores mudão a minha casa.»

Os rapinantes, conhecendo-o, largarão tudo e fugirão, rindo muito.

Durante o anno de 1880 emigraram para diversos portos do Brazil 8.606 individuos de ambos os sexos, portuguezes do continente do reino e ilhas.

MAIS UMA CIDADE DESTRUIDA

A cidade de Cassamicciola situada na ilha Ischia foi destruida no dia 4 do mez passado por um terremoto.

Eis as impressões de uma testemunho ocular:

O espetaculo que apresenta a cidade, litteralmente desmoronada, é na verdade muito lastimoso.

Cassamicciola tinha cerca de 4,000 habitantes.

Estava edificada n'uma collina coberta de pareiras, de laranjeiras, e povoada, aqui e acolá, de Cabozas

As ultimas casas ficaram situadas á beiramar, e foram as unicas que furtaram-se ao desastre, embora tambem tenham soffrido muito.

Pode-se dizer que Cassamicciola não existe mais. O desastre foi quasi instantaneo, visto como o terremoto que a destruiu não durou mais de alguns segundos.

Ouvio-se um estamujido horrido e immediatamente desabou a cidade inteira. Era uma hora e cinco minutos depois do meio dia.

O relógio que só fixa o quadro com o ponteiro, parou nessa hora.

A cathedral não foi poupada. No sitio em que ella se erguia, apenas divisam-se algumas paredes arruinadas.

As ruas acham-se completamente obstruidas pelas ruinas, atravez das quaes enxergam-se, aqui e acolá, largos e profundos buracos...

E' impossivel descrever a impressão que produz tal espectaculo.

Ha homens que andam por entre as ruinas com tochas na mão, outros que procuram com enchadas as pessoas enterradas, e por vezes, desses montões, sahem gritos suffocados.

Ninguem profere uma palavra; em todos os semblantes estão estampadas o terror e a tristeza.

De tempos em tempos, descobre-se um cadaver mutilado, ou então qualquer membro humano esmagado, uma cabeça separada do corpo, e cujos traços se não podem mais distinguir.

Era uma cidade de caldas; possuia aguas mineraes a que se attribuiam qualidades mui raras, e, no verão, a boa sociedade de Napoles ia para lá.

Lembra-me ter passado serões amenos naquella praia encantadora, desses serões como só os ha no golfo de Napoles.

Alli permaneciamos, durante aquellas horas de feitiço, sentados á beira dos rochedos perante aquelle mar immenso, que nos acalentava com o seu balanço gracioso, sob aquelle céu estrellado, cujas scintillações lançavam no golfo os seus deslumbrantes reflexos.

A dois passos de nós, Procida berço de Gaziella, mirava-se suavemente nas ondas; de frente, lá no fundo surgia como uma fita phosphorescente, Napoles, a cidade a quem o sol envia os seus raios mais tēpidos e bemfazejos, dominado pelo Vesuvio, cuja cratera cospe, de tempos em tempos, frocos de fumaça cõr de sangue. Jámais a idéa de que assistiria um dia a semelhante catastrophe veio então perturbar os deleites daquellas noites eheias de doces sonhos.

Vi sahir das ruinas uma mulher que alli ficára sepultada durante vinte e quatro horas entre duas paredes, as quaes, encontrando-se pela parte de cima haviam formado especie de caixa triangular na qual a pobre coitada refugiara-se como por milagre.

Estava louca de terror; os seus olhos desvairados haviam perdido a expressão; não podia mais fallar, e um tremor convulso sacudia-lhe todos os membros.

No meio da cidade, no sitio em que existia uma repartição, instituiu-se uma especie de necretorio.

Para alli é que se levam os restes humanos que se encontram.

Os que sobrevivem alli passão o dia, abatidos e silenciosos.

De vez emquando, alguém delles acerca-se, centempla um cadaver ou alguns destroços que foram descobertos.

CONSUMO DE PAPEL

Existem 3,985 fabricas de papel que produzem annualmente 950 milhões de kilos.

A metade deste papel, 475 milhões de kilos, serve para impressão.

Só os jornaes empregam mais de 300 milhões de kilos, o que vem a ser um consumo quotidiano de quasi 752,000 kilos.

Os governos consomem para os serviços administrativos 100 milhões de kilhos; as escolas 90 milhões; o commercio 120 milhões; a industria 90 milhões; e as cartas e correspondencias particulares 50 milhões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Provincia de Santa Catharina
A MARINHA DE BOTAS E ESPÓRAS DO SR. LIMA DUARTE

Aos artigos irrespondiveis do *Cives*, publicados na córte e que protestarei com dignidade, energia e verdade admiraveis contra os actos de real intervenção eleitoral do governo do sr. Saraiva n'esta ludibriada provincia, contestou o sr. ministro da marinha, dizendo que tem empenho em manter aqui o sr. capitão de fragata Marques Guimarães, mesmo por ser conservador. Que finorio o tal ministro! E que conservador o conservador aqui. Agradeção-lhes muito particularmente os liberaes d'esta boa e ingenua terrinha.

Esperanza de sertanejo.

Despedida

Alfredo Bernardino Dutra, retirando-se para Montevidéo no encouraçado Sete de Se-

tembro, e não tendo tempo para despedir-se de todos os seus amigos, pessoalmente o faz pelo presente, offerecendo alli os seus limitados prestimos.

Desterro, 16 de Maio de 1881.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO DE VIVERES

O conselho para fornecimento de viveres aos corpos de guarnição, enfermaria militar e fortalezas desta provincia, recebe propostas no dia 27 do corrente mez, até ás 11 horas da manhã, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, e outros adventicios, durante o segundo semestre do corrente anno, a saber:

Para etapas e dietas

Assucar branco de Pernambuco, kilogramma.

Dito refinado de 1ª qualidade, idem.

Dito, dito crystalisado, idem.

Arroz, idem.

Azeite doce de Lisbõa, litro.

Araruta, kilogramma.

Aletria, idem.

Alcohol de 21º, litro.

Dito de 36º, idem.

Banha, kilogramma.

Biscoutos de araruta, idem.

Ditos sortidos, idem.

Bolachas, idem.

Bolachinhas americanas, idem.

Batatas inglezas, idem.

Bacalhão, idem.

Café moído, idem.

Dito em grão, idem.

Chà Hyson, idem.

Dito preto, idem.

Carne verde, idem.

Dita secca, idem.

Cevadilha, idem.

Chocolate commum, idem.

Farinha de mandioca, litro.

Feijão preto, idem.

Frangos, um.

Figos passados, kilogramma.

Gallinhas, uma.

Goiabada, kilogramma.

Gelée de gallinha, idem.

Dita de mão de vacca, idem.

Dita de marmello, idem.

Lavagem de roupa, peça.

Lenha em achas, cento.

Laranjas ou bananas, uma.

Leite, litro

Manteiga nacional, kilogramma.

Mate em folha, idem.

Maisena, idem

Marmellada, idem.

Ovos, um.

Polvilho, litro.

Pão, kilogramma.

Peixe, ração.

Passa, kilo.

Rosca, uma.

Sal, litro.

Sagú kilogramma.

Toucinho, idem.

Tapioca, idem.

Verduras e tempeiros, ração.

Vinagre branco de Lisbõa, litro.

Dito tinto, dito idem.

Vinho do Porto commum, litro.

Dito branco de Lisbõa, idem.

Dito tinto, dito idem.

Adventicios

Carvão vegetal, sacca.

Canetas sortidas, uma.

Cêra em velas, kilogramma.

dano mostrão-se dispostos a rechaçal-a. O contra-Almirante Linch embarcar-se-ha brevemente para o Callão para substituir o general Baquedano, que renunciou. O coronel Valdivieso tomou conta da prefeitura de Lima.

—Assegura-se nos circulos officiaes que as tropas chilenas abandonarão brevemente as cidades de Loma y do Callão.—Da ultima contribuição de guerra, correspondente ao mez de Abril, que era de um milhão de duros, só se conseguiu arrecadar 154,670 pesos fortes, e para isto foi preciso fusilar seis pessoas, cujos nomes ainda se ignorão.—No theatro da guerra só ficará uma divisão de 3.000 homens que marcha sobre Arequipa. O resto está reconcentrando em Arica e Iquique, provincia de Tarapacá, para tornar efectiva a annexação.—O Chile levou tudo o que havia nas officinas publicas e tambem em muitas casas particulares.—O preço dos artigos de primeira necessidade continúa a subir.

TRISTE E RAPIDO FIM DE UMA FAMILIA

Nas pontes do Arroio Celestino (Paysandú) residia uma numerosa familia composta de doze pessoas, gozando todas da mais perfeita saude; mas quiz a fatalidade que alli viesse um menino da xarqueada de Sacra atacado de chagas, terrivel doença que progride em muitos pontos d'esta Republica. Poucos dias depois estavam todas as pessoas d'aquella familia doentes tambem de chagas, e de tal modo que começaram a morrer uma depois das outras. No domingo passado já tinham succumbido sete ficando as outras cinco em gravissimo estado.

Os pais d'esta infeliz familia estavam como

tremo Oriente, que a decadencia physica e moral cada vez mais profundou na superstição e na bruxaria.

Quando a inspiração abandonava o demoniaco, perdia elle os seus privilegios, e ficava sendo um homem como qualquer outro.

Entre esses individuos, os que tinham o dom de causar maior admiração ás multidões eram os *pimolos* ou trepadores de rochedos.

Eis o que se conta a respeito das suas façanhas:

Iam elles para juncto da base de uma pedra perpendicular, e cuja superficie era lisa e escorregadia.

Grande concurrencia de povo para alli affluiu; pronunciavam elles as formulas de invocação, tomavam depois uma varinha de madeira, ponteaguda, de seis pollegadas de comprimento, pouco mais ou menos, e da grossura de uma penna de ganço; applicavam as duas pontas á pedra e começavam a subir o rochedo sem auxilio dos pés; as duas vari-

loucos, sobre tudo quando virão morrer seus dois filhos maiores um de 17 e outro de 14 annos de idade.

Se as autoridades competentes do lugar não tomarem as medidas hygienicas convenientes para impedir a propagação de tão terrivel mal, é de temer que as chagas se tornem uma verdadeira epidemia.

CURIOSOS EFEITOS DE UM RAI0.—No dia 27 do mez proximo passado, na occasião em que reinava um forte temporal, cahiu um raio na estancia do Sr. Nicanor Antero da Silveira, no lugar denominado Valetim Grande, no departamento do Salto (Estado-Oriental), causando a morte de 27 animaes.

O curioso é que estes animaes, que se compunhão de 25 ovelhas, 1 vacca e 1 terneiro, na occasião em que forão fulminados pelo raio, achavão-se disseminados ao longo de uma cerca de arame n'uma extensão de 380 varas, ficando todos mortos, uns com o focinho apoiado sobre o arame inferior e outros com o focinho por baixo do dito arame, em quanto que o terneiro que se achava amarrado á distancia de duas varas da mesma cerca, entre os outros animaes, nada soffreu.

E' de presumir que o fio do arame conduzio a chispa electrica e que o terneiro como estava atado com uma sogá, esta foi um excellentes lador.

No *Cruzeiro do Sul* de Bagé lê-se o seguinte, que reproduzimos sem commentarios:

«O coronel encarregado do recrutamento no departamento de Taquarembó, acompanhado de força armada, pois, andavão n'este serviço, dirigio-se ás Minas de Cunapirú e recrutou para o serviço, 14 individuos, entre

phas com que alternativamente se auxiliavam, eram os unicos pontos de contacto que tinham coma pedra. Diz-se que d'este modo chegavam ao vertice de montanhas escarpadas inacessiveis, onde ninguem conseguiu subir depois.

Entre aquelles illuminados, havia alguns a que se dava o dom da ubiquidade. A um tempo appareciam em duas ilhas differentes.

Outros impunham ordens á tempestade, acalmavam o mar, curavam os surdos, os cegos, e até resuscitavam os mortos.

Como se vê, o sacerdote na Oceania nada tinha a invejar á hypocrisia e dobrez de seus confrades dos outros paizes.

Havia durante o anno muitos dias de festa e ceremonias officiaes, a que todos, qualquer que fosse a classe, tinham obrigação de comparecer.

Muitos dias antes, a cerimonia era annunciada pelos corredores, em todas as povoações.

No dia marcado, cada qual vae ao *fatarou*, especie de rêde que recebe as dadiyas dos fieis, e afunda ao peso das offertas; as victi-

estes, cinco brasileiros, provavelmente ali empregados:

Sem attender a menor reclamação, pôz-se em marcha o *herôe*, satisfeito com a *colheita* indo fazer acampamento ainda cedo, como é costume, em uma casa vizinha onde para maior segurança, mandou encerrar em um galpão os recrutas.

Sendo avisado, ou suspeitando, de que os prezos, projectavão evadir-se, mandou carregar armas e fez chamada nominal de 5, os quaes ao sahirem receberão uma descarga, cahindo 4, atravessados pelas balas, e um que ficou incolume, foi incontinente morto á *garrote*, (pequeno páo) sendo o primeiro a espancal-o, um joven official d'esta força de... bandidos!

Não satisfeitos com tanta cobardia, e para cumulo da malvadez, entenderão que devião exterminiar os poucos infelizes que restavão, mandando o commandante já enfurecido, invadir pela força o galpão, e matar a *garrotaços* os nove existentes!!!

Um menino que tambem havia sido recrutado no trajecto das Minas á pousada, que se achava em companhia das desventuradas victimas, a *voz de mata*, movido pelo natural instincto de conservação, escondeu-se por entre os arreios, e foi mudo espectador d' essa repugnante hecatombe, e tal foi a impressão moral que lhe produziu tão medonho quadro, tanto horror; encerrava elle que o pobre menino quando forão dar com elle estava louco!...

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Moreira veio *algo* descontente da excursão que fez ao circulo do sul, afim de distrahir o eleitorado da candidatura Oliveira...

mas, quando são animaes, amarram-se ao altar, onde esperam a occasião de ser immoladas; quando, porém, é um cadaver humano que em holocausto vae ser offerecido, o desgraçado, morto de manhã, espera a hora do sacrificio em um panheiro de folhas de coqueiro.

A multidão colloca-se em roda do recinto sagrado, mas não entra; os homons na primeira fila, porque as mulheres não devem tocar as pedras do Marae; cada qual tem o seu idolo debaixo do braço, ou collocado em frente de si.

A familia real chega por ultimo, atravessa a multidão, que abre alas e respeitosa dá-lhe passagem. Entra no Marae e o chefe da familia colloca-se a pequena distancia do altar.

Chegam então os sacerdotes e se collocam entre o altar e o rei.

O summo sacerdote fica no meio, e aos lados se enfileiram todos os sacerdotes inferiores.

O guarda traz o idolo e colloca-o em frente do summo sacerdote; começam então as preces; se é um sacrificio humano pedem ao deus que se contente com uma só victima, e recompense aquelles que offerecem aquelle holocausto pela devoção de que acabam de dar provas.

...que s. s. é muito *aficionado* à candidatura Taunay...

...que este, em recompensa, já mandou-lhe alguns exemplares de sua recente composição, e muitos elogios...

...que s. s. mais animado, trabalha com *afinco*...

...que a ultima palavra dos politicos será dada no dia 20 com a chegada do candidato Oliveira...

...que este, *empunhará* a palavra *cento e uma vez*...

...que o sr. Thomaz será chamado para declarar mais uma vez que *deixou* de ser politico...

...que s. s. esteve por algum tempo na *berlinda* como autor das missivas do *Echo do Sul*...

...que o *estyllo* das *taes* compromette a muita gente...

...que a respectiva redacção tambem declarou que o sr. Feliciano não é o autor...

...que o proprietario das *ditas* está caladinho, e inventa autores.

...que a sra. instrucção publica é a menina dos olhos do sr. Ramos.

...que este está por gosto isolado, porém não perdeu seus habitos de *eloquente* escriptor...

...que o sr. conego Eloy observa de sua chacara os movimentos politicos...

...que s. s. tem se lavado em aguas de rosa...

...que a situação politica da provincia, cada vez é mais atrapalhada...

...que os politicos da *quarentena* esperam anciosos a luta dos *direitos*...

...que estes têm de ser muito disputados...

A sociedade musical *Lyra Artistica*, em sessão de ante-hontem elegeu a nova directoria, que ficou composta da maneira seguinte:

- Director, Zeferino José da Silva (reeleito)
- Vice-director, Guelfo Zanirati
- Secretario, Antonio Joaquim Soeiro
- Thesoureiro, Antonio Cardoso Cordeiro (reeleito)
- Procurador, José Nunes de Carvalho (reeleito.)

A rua de S. Martinho acha-se intransitavel, devido a agglomeração de pedras removidas para alli, pelo trabalho constante dos *canteiros*, que tem tornado aquella rua de difficil passagem.

A' quem competir pedimos que deite as suas benevolas vistas, afim de cèssar semelhante mal.

Continúa a se observar todas as noites grande ajuntamento de vadios, proximo á algumas tabernas desta capital, isto é, nos dias uteis, aos domingos, porém, a cousa muda de face; o ajuntamento se mantém nas

mesmas á portas fechadas, o que se torna de difficil policiamento, a menos que o respectivo fiscal quizesse fazer effectiva a multa, que os contraventores estão sujeitos.

Quizesse o sr. fiscal que esse abuso não se reproduzeria, com tanto escandalo.

Merecem que se leiam as seguintes palavras do Concilio de Châlons-sur-Saône:

« Accusam a alguns irmãos nossos, de levados pela ambição, persuadirem outros a renunciarem ao seculo e doarem os seus haveres á igreja. Seja semelhante idéa desarraigada dos espiritos, porque o sacerdote *deve procurar a salvação das almas, nunca um lucro terreno*. As offertas devem ser *espontaneas*, e a igreja não só deve *abster-se de despojar os fieis*, mas *socorrer os necessitados*. »

O concilio *quinisexto* recommendou que « se cantasse nas igrejas com decencia e *sem forçar a voz*. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lê-se no *Echo do Sul* de 12 do corrente.

Illm. Sr. Redactor do *Echo do Sul*.

Rogo-lhe o obsequio de declarar pelo seu conceituado jornal, si eu sou o auctor das missivas ahí publicadas e assignadas por Mucio Scœvola. Desde já antecipo-me em agradecer-lhe este favor.

Desterro 6 de Maio de 1881.

THOMAZ ANTONIO DE OLIVEIRA.

Este cavalheiro não é nosso correspondente, não entretemos relações com elle, nem sequer o conhecemos.

E' o que cumpre declarar a

Redacção.

EDITAES

O capitão José da Silva Mafra juiz dos ausentes, supplente em exercicio n'esta cidade e seu termo na forma da lei etc

Faço saber aos que o presente edital de praça publica virem, que no dia dez do mez de Junho do corrente anno, ás dez horas da manhã, á porta da casa da camara municipal d'esta cidade, tem de ser arrematados em hasta publica, por quem mais dêr e maior lance offerecer, os bens pertencentes aos auzentes Ernesto March & C.^a á requerimento dos credores hypotecarios Bade, Kirbach & C.^a, em liquidacção, os quaes são os seguintes: cento e sete metros e oito decimetros de terras de frentes que fazem no rio Itajahy-assú com os fundos que se encontrão até o travessão das terras pertencentes aos herdeiros do finado Silverio Coelho da Rocha, extremando pelo Oéste com terras de José Mauricio Lopes da Silva e pelo Leste com terras de Nicolau Diniz Marques sitas nesta cidade na estrada, que segue para a barra do rio pequeno avaliadas por quatrocentos mil réis; uma casa encravada nos ditos terrenos coberta de telhas, assoalhado e com paredes de páo a pique, avaliada por duzentos mil réis.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar trez editaes de igual theôr que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Itajahy, aos doze de Maio de 1881. —Eu José Faustino Gomes, escrivão de orphãos e ausentes o subscrevi. Assignado José da Silva Mafra.

Consulado Provincial

Pelo Consulado Provincial se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro, se principiará a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos. Os collectados que o não satisfizerem no prazo de trinta dias uteis, serão onerados com a multa de cinco por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 2 de Maio de 1881.—O administrador thesoureiro, ANTONIO LUIZ DO LIVRAMENTO.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado faz sciente que vendeu em 17 do corrente sua PADARIA CAPRICHÓ ao sr. Estanislau José Rodrigues Pinheiro Cavalcanti, ficando a seu cargo todo o activo e passivo até aquella data. Agradece a todos os amigos e freguezes que sempre o honrarão com sua freguezia, pedindo-lhes que continuem a prestar sua benevolencia áquelle estabelecimento. Aproveita a occasião para dizer-lhes que continúa na mesma casa com armazem de farinha de trigo por preço sem igual.

Laguna, 22 de Abril de 1881.—José Fernandes Lima.

SOCIEDADE LOTERICA

Pertencem aos srs. abaixo declarados os bilheites inteiros ns. 226,594, 325,094, 428,091 e 428,092 e os meos bilheites ns. 70.768, 70.770, 274.091, 274.092, 274.093, 274.094, 375.557 e 375.560 da 1ª grande loteria da cõrte:

- Antonio José Fernandes
- Augusto Floriano da Silva
- Francisco Raphael da Cunha
- Francisco Tarante
- Guilherme Avila dos Santos
- Horacio José da Silva
- Jacinho Thomaz Teixeira
- João Bertho da Silveira
- João José Claudio
- João José Teixeira
- João Leão do Nascimento
- Joaquim Custodio da Silva
- Joaquim Paulo da Costa
- Joaquim Pedro d'Andrada
- José Pio Martins
- Luiz Antonio d'Oliveira
- Manoel José Bernardo
- Manoel Luiz de Miranda
- Raulino Lobo
- Porfirio José Rodrigues.

Desterro, 16 de Maio de 1881.—O depositario, Joaquim Paulo da Costa.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

um rapaz proprio para todo o serviço na praça do Brigadeiro Fagundes n. 10.

É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a..... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado..... 2\$500 »
Dito » » em corda..... 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

Vende-se

a casa n. 17 á rua da Lapa; para tatar á rua Trajano n. 20.

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

QUEIJOS DO REINO

Escrava

Quem precisar comprar uma escrava, moça, forte e sadia, dirija-se a João Regis Junior, que informará quem a tem nestas condições.

Madeiras

João Regis Junior, auctorizado pelo proprietario de um engenho de cerrar madeiras, contrata qualquer porção, posta nesta cidade ou a receber no mesmo engenho.

Aluga-se

a casa á rua da Constituição n. 72, com bons commodos para grande familia trata-se á rua do Principe n. 23, armazem.

Typ. Commercial, - rua da Constituição.

O

HOTEL BRAZIL

MUDOU-SE PARA O

5 Largo do Palacio 5

PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL

V. D. Coutinho, participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servil-os com as comodidades do predio onde funcionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janellas para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo acieo, capricho e limpeza o GRANDE PREDIO em que se acha o estabelecimento, ao LARGO DO PALACIO N. 5, tendo tambem entrada pela rua Trajano n. 10

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas SALAS com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros, com janella e independentes, para hospedes; grande e arejadissima SALA DE REFEIÇÃO, partindo desde o centro do predio até ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e mornos

PREÇOS RASOAVEIS

O GERENTE, J. A. COUTINHO